

097 - OTIMIZAÇÃO DO ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DO FILOPLANO DE MARACUJAZEIRO / Improving the recovery of passionfruit phylloplane bacteria. **W. L. M. SILVA¹**; B. A. HALFELD-VIEIRA²; G. R. SOUZA³; D. A. SCHURT³; F. C. S. MACIEL¹ e M. W. SILVA⁴. ¹Bolsista CAPES - Mestrando em Agronomia da UFRR/Embrapa; ²Embrapa Meio Ambiente/Orientador; ³Embrapa Roraima; ⁴Universidade Estadual de Roraima-UERR.

O objetivo deste trabalho foi otimizar os procedimentos de isolamento de colônias de bactérias de folhas sadias de maracujazeiro sob diferentes métodos de obtenção. O ensaio foi conduzido no laboratório da Embrapa Roraima em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos (1, 5, 10, 15 minutos no ultrassom mais 20 minutos no shaker e sem a utilização do ultrassom) e quatro repetições. Foi depositada metade de uma folha sadia de maracujá em um Erlenmeyer de 250 ml de capacidade, contendo 100 ml de solução salina (0,85% NaCl) estéril com 0,3% de Tween 80. Para cada extrato foi feita diluição seriada, sendo depositados 100 µL das amostras obtidas em cada diluição, em placa de Petri contendo meio de cultura 523 (Kado & Heskett, *Phytopathology*, 60:969-976, 1970) espalhando-se com alça de Drigalski sobre a superfície para o semeio. Posteriormente as placas foram mantidas em incubadora a 25 °C por três dias. A variável analisada foi o número de colônias extraídas de cada método, posteriormente submetido à análise de variância e ao teste Fisher (LSD) a 5%. Houve diferença estatística entre os tratamentos utilizados. O maior número de colônias foi obtido no tratamento sem a utilização do ultrassom.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.